



TRABALHOS CIENTÍFICOS

AREA TEMÁTICA: MELHORAMENTO VEGETAL**527-1 - ANÁLISE DIALÉLICA EM ALGODOEIRO (GOSSYPIUM HIRSUTUM L.) PARA TOLERÂNCIA À SECA**

José Jaime Vasconcelos Cavalcanti¹, Ubieli Vasconcelos², Francisco José Correia Farias¹, Roseane Cavalcanti dos Santos¹, Walmir Souza Vasconcelos², Francisco Pereira Pereira Andrade¹, José Henrique de Assunção¹, Gildo Pereira de Araújo¹, Lucas da Silva Santos de Souza Silva Santos de Souza¹

¹ CNPA - Embrapa Algodão, ² UEPB-CCA - Universidade Estadual da Paraíba

Resumo:

O cruzamento dialélico consiste no cruzamento entre genitores, resultando na geração de diferentes combinações híbridas, fornecendo valores da capacidade geral (CGC) e específica de combinação (CEC), gerando informações genéticas de grande importância para a condução de um programa de melhoramento. O objetivo deste trabalho foi estimar os valores de CGC e CEC entre genótipos de algodoeiro e suas combinações híbridas, geradas entre algodão herbáceo e arbóreo (algodão mocó), em relação a caracteres relacionados à tolerância a seca. O estudo foi conduzido em campo em 2014, sob dois regimes de irrigação (com déficit hídrico e sem restrição), na Estação Experimental de Barbalha, localizada no município de Barbalha, CE. Os genótipos utilizados foram divididos em dois grupos: G1 composto por genótipos de algodoeiro de fibra branca e colorida e G2 formado por genótipos que conferem tolerância ao estresse hídrico. As variáveis agrônomicas avaliadas foram: clorofila total (CT), altura de planta (AP, cm); produtividade de algodão em caroço (PROD, kg/ha), percentagem de fibras (PF, %), peso de um capulho (P1C, g), dias para o aparecimento da primeira flor (DAPF dias), e dias para o aparecimento do primeiro capulho (DAPC, dias). O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso usando esquema fatorial com vinte genótipos x dois regimes hídricos, e três repetições. A análise foi realizada pelo programa GENES. Na estimação dos parâmetros genéticos foi utilizado o esquema de dialelo parcial com apenas os F1' s proposto por Griffing (1956), onde foram estimados os efeitos da capacidade geral de combinação (CGC) de cada parental e os efeitos da capacidade específica de combinação (CEC). Constatou-se que os efeitos da CGC e CEC foram significativos para todos os caracteres, exceto para DAPF. De um modo geral, os genitores BRS SERIDO e BRS 286 (G1) e CNPA 5M (G2) se destacaram, por apresentarem as maiores estimativas de CGC para ALT e PROD, indicando uma maior tolerância à seca. Entre os híbridos, o BRS 286 x CNPA 5M destaca-se por demonstrar maior CEC para PROD sob regime com déficit hídrico e seus respectivos genitores com as melhores CGC.

Palavras-chave:

Melhoramento, Ação gênica, Capacidade combinatória